DocuSign Envelope ID: C4F784EA-7471-408D-9832-E513446B593F

FLORMEL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.

CNPJ: 07.880.049/0001-25

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM REAIS)

Balanço patrimonial

Ativo	Nota	2021	2020
Circulante		**19.647.937**	**22.490.226**
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.085.142	2.728.458
Títulos e valores mobiliários	7	-	1.000.000
Contas a receber de clientes	8	9.494.364	13.113.631
Estoques	9	6.222.626	5.233.242
Tributos a recuperar	10	2.696.490	241.803
Outros ativos		149.315	173.092
Não circulante		**13.863.545**	**12.956.458**
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar	10	223.417	348.230
IR e contribuição social diferidos	18	6.494.961	5.110.461
Partes Relacionadas	19	199.439	190.883
		6.917.817	5.649.574
Propriedades para investimento	11	835.824	434.610
Imobilizado	12	5.721.206	6.520.994
Intangível	13	388.698	351.280
Total do ativo		**33.511.482**	**35.446.684**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2021	2020
Circulante		**11.026.791**	**11.953.466**
Fornecedores	14	5.982.894	6.883.216
Empréstimos e financiamentos	15	1.109.710	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	1.332.926	1.352.211
Obrigações tributárias	17	1.024.263	1.441.001
Acordos e contratos comerciais a pagar	20	835.573	1.256.953
Comissões a pagar		330.754	422.654
Parcelamentos	21	80.799	-
Outros passivos		329.872	597.431
Não circulante		**1.771.164**	**323.567**
Provisão para contingências	22	114.277	323.567
Empréstimos e financiamentos	15	1.250.000	-
Parcelamentos	21	406.887	-
Total do passivo		**12.797.955**	**12.277.033**
Patrimônio líquido Capital social		29.330.030	29.330.030
Ajustes de avaliação patrimonial		134.077	223.309
Prejuízos acumulados		(8.750.580)	(6.383.688)
Total do patrimônio líquido		**20.713.527**	**23.169.651**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**33.511.482**	**35.446.684**

Demonstrações dos Resultados

	Nota	2021	2020
Receita líquida	24	45.455.559	38.967.198
Custo dos produtos vendidos	25	(22.476.787)	(19.610.035)
Lucro bruto		**22.978.772**	**19.357.163**
Despesas com vendas	**26**	**(15.158.132)**	**(16.310.438)**
Despesas gerais e administrativas	26	(15.341.737)	(13.693.663)
Outras receitas e despesas, líquidas	26	3.985.512	(675.777)
		(26.514.357)	(30.679.878)
Prejuízo operacional		(3.535.585)	(11.322.715)
Receitas financeiras	27	231.433	394.904
Despesas financeiras	27	(536.472)	(644.848)
Resultado financeiro		**(305.039)**	**(249.944)**
Prejuízo antes do IR e da CS sobre o lucro líquido		**(3.840.624)**	**(11.572.659)**
IR e CS correntes e diferidos	18	1.384.500	4.369.972
Prejuízo do exercício		**(2.456.124)**	**(7.202.687)**

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

	2021	2020
Prejuízo do exercício	**(2.456.124)**	**(7.202.687)**
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	**(2.456.124)**	**(7.202.687)**

Demonstrações do Fluxo de Caixa

	Nota	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício antes do IR e da CS		**(3.840.624)**	**(11.572.659)**
Ajustes de receitas e despesas que não envolvem caixa			
(Reversão) / Constituição de provisão para devedores duvidosos	8	(51.780)	210.952
Perdas no recebimento de clientes	26	(409.814)	31.066
Perda / (Ganho) na avaliação de Propriedades para investimento	11	(401.214)	244.497
Depreciação e Amortização	12 e 13	1.052.784	945.230
Valor residual de bens do imobilizado e intangível baixados	12 e 13	101.880	15.447
Descontos obtidos de fornecedores	27	(9.914)	(7.588)
Reversão de provisão para contingências	22	(209.290)	116.277
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		283.285	(43.515)
		(3.484.687)	(10.060.293)
Variações nos ativos e passivos			
Títulos e valores mobiliários		1.000.000	525.078
Contas a receber de clientes		4.080.861	492.853
Estoques		(989.384)	(2.317.959)
Tributos a recuperar		(2.329.874)	529.867
IR e CS a recuperar	18	-	39.969
Outros ativos		15.221	(335.592)
Fornecedores		(997.264)	3.860.885
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(19.285)	(648.530)
Obrigações tributárias		(416.738)	137.059
Acordos e contratos comerciais a pagar		(421.380)	(245.165)
Comissões a pagar		(91.900)	322.959
Parcelamento		487.686	-
Outros passivos		(267.559)	(120.338)
		(3.434.303)	(7.819.207)
IR e CS pagos			-
Juros pagos		(150.053)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		**(3.584.356)**	**(7.819.207)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de bens do ativo imobilizado	12	(279.415)	(730.817)
Aquisições de intangíveis	13	(112.879)	(181.832)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		**(392.294)**	**(912.649)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de empréstimos e financiamentos	15	2.500.000	-
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	15	(166.666)	-
Caixa líquido originado pelas atividades de financiamentos		**2.333.334**	**-**
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		**(1.643.316)**	**(8.731.856)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		**2.728.458**	**11.460.314**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**6**	**1.085.142**	**2.728.458**

Mutação do Patrimônio Líquido

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2019		**29.330.030**	**318.802**	**723.506**	**-**	**30.372.338**
Realização de mais-valia do custo atribuído			(95.493)		95.493	-
Prejuízo do exercício					(7.202.687)	(7.202.687)
Absorção de prejuízo com reserva de lucros	(23(c))	-		(723.506)	723.506	-
Em 31 de dezembro de 2020		**29.330.030**	**223.309**	**-**	**(6.383.688)**	**23.169.651**
Realização de mais-valia do custo atribuído			(89.232)		89.232	-
Prejuízo do exercício					(2.456.124)	(2.456.124)
Em 31 de dezembro de 2021		**29.330.030**	**134.077**	**-**	**(8.750.580)**	**20.713.527**

Notas Explicativas

1 Contexto operacional A Flormel Indústria de Alimentos S.A. ("Companhia"), constituída no ano de 1989, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade Franca/SP. Até 27/06/2019, era uma sociedade empresarial de quotas de responsabilidade limitada, data em que foi transformada em sociedade anônima. Em 25/03/2021, foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária a inclusão no objeto social da companhia, passando a vigorar com a seguinte redação: A Companhia tem por objeto social industrialização, comércio e distribuição de doces em massas, pasta ou em calda, doces de frutas em geral (goiabada, bananada, doces de coco, amendoim, etc.), snacks, produção de derivados do cacau e elaboração de chocolates e produção de produtos dietéticos, comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, comércio varejista e atacadista de artigos para presentes, agenciamento de serviços e negócios em geral e serviços de escritório administrativo. Em 01/07/2021, foi aprovado em Ata da Reunião do Conselho de Administração a abertura da Filial - Broker PE, com sede na Rodovia BR 101 Sul, Km 86,76, Galpão A2 - Prazeres, na cidade de Jaboatão dos Guararapes / PE, para explorar o ramo de atividade Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, Comércio varejista de doces, bombons e semelhantes, comércio varejista de artigos para presentes, agenciamento de serviços e negócios em geral e serviços de escritório administrativo. Possui 91 tipos de SKU's (Unidade de Manutenção de Estoque), segregados em 20 categorias e 3 famílias de produtos, que são comercializados por meio de equipe de vendas interna e representantes comerciais. No ano de 2021 seu quadro de pessoal totalizava 167 colaboradores (2020 - 191). A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 1º/03/2022. **2 Resumo das principais políticas contábeis** As principais políticas contábeis aplicadas nestas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil para Pequenas e Médias Empresas - CPC para PMEs. Essas demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir (i) o "custo atribuído" dos bens ao ativo imobilizado e de propriedades para investimentos e (ii) a mensuração de determinados ativos e passivos financeiros ao seu valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. **2.2 Caixa e equivalentes de caixa** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante. **2.3 Ativos financeiros 2.3.1 Classificação** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado). • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. (a) **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado** Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem. (b) **Custo amortizado** Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas). As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. **2.3.2 Reconhecimento, desreconhecimento e mensuração** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. **2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **2.3.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*** A Companhia avalia na data de apresentação do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment,* resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.4 Instrumentos financeiros derivativos** A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. **2.5 Contas a receber de clientes** As contas a receber são reconhecidas pelo valor da transação menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. **2.6 Estoques** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e produção, ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado". O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e indireta e outros gastos diretos e indiretos de produção. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado. **2.7 Propriedades para investimento** A Companhia é proprietária de imóvel mantido para renda de valorização e demonstrados ao valor justo. As variações no valor justo são reconhecidas como ganho ou perda na apuração do resultado, na rubrica "Outras receitas e despesas, líquidas". **2.8 Imobilizado** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Na transição para as novas práticas contábeis brasileiras, aqui representadas pelo pronunciamento técnico CPC PME, bem como a ITG 2002, a Companhia optou por adotar o custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado. Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos **é calculada usando o método linear para** baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas, liquidas" na demonstração do resultado. **2.9 Ativos intangíveis** As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*. Ativos derivados de desenvolvimento de projeto interno, marcas e patentes são prováveis geradores de benefícios econômicos futuros. Quando aplicável, são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial. **2.10 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*** Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório. **2.11 Fornecedores** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são reconhecidas pelo valor justo. **2.11 Empréstimos e Financiamentos** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos da transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os juros pagos são classificados na demonstração dos fluxos de caixa como atividades operacionais. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até 1 ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados como passivo não circulante. **2.12 Provisões** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação e que reflitam os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como despesas gerais e administrativas. Por conta das provisões, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Nesse caso, são apresentados deduzindo os valores das respectivas provisões constituídas. **2.13 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes** Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e provisões para perdas na realização desses ativos que são constituídas com base na análise das expectativas de sua efetiva realização. Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas. **2.14 Acordos, contratos e investimentos comerciais em clientes** A Companhia realiza campanhas, promoções e acordos comerciais com seus clientes mediante as seguintes formalizações: **(a)** Nota de débito é uma ferramenta utilizada pelo consultor/representante de vendas para negociação de verbas comerciais junto aos clientes (redes e distribuidores). Essa verba é direcionada para diversas modalidades como ponto extra, desconto na segunda unidade introdução de produtos, rebaixa entre outros. **(b)** Contratos comerciais são firmados com redes de supermercados e atacadistas, que preveem condições gerais que indicam a forma de pagamento e o desconto que será aplicado em nota fiscal, seja ele de natureza logística, data de aniversário ou inauguração de loja, fidelidade, devolução de mercadorias vencidas em loja, entre outros. **(c)** Verbas para investimentos são acordo firmado por contrato ou verba negociada com pagamentos via boleto bancário ou depósito em conta corrente. **(d)** Campanha de vendas são promoções que premiam os vendedores dos distribuidores com intuito de incentivá-los a focar na apresentação da "Marca Flormel" frente as vendas, uma vez que a distribuidora possui diversos produtos e marcas em sua carteira de clientes. **2.15 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos** As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem aos tributos correntes e diferidos sobre a renda. Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas atualmente aplicáveis para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. Esses tributos diferidos, quando aplicável, também são apresentados pelo valor líquido, no ativo ou passivo não circulante. **2.16 Reconhecimento da receita e apuração do resultado** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. **(a) Venda de produtos** As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre a utilização dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o pedido de venda; e (iii) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos pedidos de venda, líquidas dos descontos concedidos e das devoluções estimadas na época da venda. A experiência acumulada é usada para estimar e provisionar descontos e devoluções. **(b) Receita financeira** A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia. **2.17 Demais receitas, custos das vendas e despesas** As demais receitas, custos das vendas e despesas também são reconhecidas pelo regime de competência. **2.18 Capital** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **3 Estimativas e premissas contábeis críticas** As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. **(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa** Essa provisão é calculada mediante a análise individual dos títulos em atraso ou com expectativas de inadimplência, passando por uma avaliação sobre a natureza do título, a existência e suficiência de garantias reais, histórico e outas características. **(b) Imposto de renda e contribuição social** A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de tributos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado. **(c) Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado** A revisão da vida útil dos ativos da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. **(d) Valor justo de propriedade para investimento** O valor justo de propriedade para investimento baseia-se nos preços atuais de mercado para propriedades similares. O valor justo é determinado por uma avaliação feita por avaliadores independentes portadores de autorização para avaliação reconhecida e pertinente. **(e) Provisão para contingências** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cível e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. **(f) Acordos comerciais** A Companhia realiza campanhas, promoções e acordos comerciais com seus clientes mediante formalizações por meio de documentos e contratos que, invariavelmente, apresentam ajustes em função de revisão das regras previamente estabelecidas. **4 Gestão de risco financeiro 4.1 Fatores de risco financeiro** As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de riscos é realizada pela administração da Companhia que analisa estes riscos e define as principais diretrizes de atuação da Companhia. Nesse contexto, a Companhia mantém políticas de gestão de risco global, de risco de taxa de juros, de risco de crédito e para a utilização de instrumentos financeiros, bem como para o investimento de excedentes de caixa. **(a) Risco de mercado** Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada à TJLP e aplicações financeiras de renda variável ou referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. **(b) Risco de crédito** A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito tolerável no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Com relação ao risco de crédito de clientes a Companhia avalia, mensalmente, o risco de crédito associado a cada um deles, e sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado, que será avaliado em conjunto com cada pedido de vendas emitido. **(c) Risco de liquidez** É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias (i) de caixa mínimo e (ii) para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração, com o objetivo de mitigar qualquer risco de liquidez. **4.2 Gestão de capital** Os objetivos da Companhia ao administrar seus recursos são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais. Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Companhia, requeridos para seu constante crescimento e atualização, são obtidos de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo. A manutenção de sua capacidade de liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de desenvolvimento. **4.3 Estimativa do valor justo** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, das contas a pagar aos fornecedores e dos empréstimos e financiamentos pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment),* estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Ativos, conforme balanço patrimonial	Classificação	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	(i)	419.830	259.583
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	(ii)	665.312	2.468.875
Caixa e equivalentes de caixa - Títulos e valores mobiliários	(ii)		1.000.000
Contas a receber de clientes	(i)	9.494.364	13.113.631
Outros ativos	(i)	149.315	173.092
		10.728.821	17.015.181

Passivos, conforme balanço patrimonial	Classificação	2021	2020
Fornecedores	(iii)	5.982.894	6.883.216
Empréstimos e financiamentos	(iii)	2.359.710	-
Acordos e contratos comerciais a pagar	(iii)	835.573	1.256.953
Comissões a pagar	(iii)	330.754	422.654
Outros passivos	(iii)	410.672	597.431
		9.919.602	9.160.254

Classificação
(i) Ativos ao custo amortizado
(ii) Ativos ao valor justo por meio do resultado
(iii) Passivos ao custo amortizado

6 Caixa e equivalentes de caixa	2021	2020
Caixa e bancos	419.830	259.583
Aplicações financeiras (i)	665.312	2.468.875
	1.085.142	2.728.458

(i) Em 2021, decorrem, substancialmente, de créditos do PIS e da COFINS sobre as despesas incorridas com cesta básica / alimentação, desjejum, vale-transporte, assistência médica, comissão de representantes, despesas com marketing, promotoras e degustadoras e investimentos em venda dispendidos pela Companhia no período compreendido entre 1º/01/2019 e 31/12/2021. No decorrer do exercício de 2021, a Companhia tomou créditos extemporâneos incidentes sobre essas despesas essenciais, os quais foram contabilizados em contrapartida de Outras receitas e despesas, líquidas (Nota 26). (ii) No decorrer de 2019, a Companhia apurou créditos extemporâneos calculados sobre ICMS-ST em operações de devolução de mercadorias realizadas nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, no montante de R$ 267.259, os quais foram contabilizados em contrapartida de Outras receitas e despesas, líquidas. A diminuição dos saldos se referem a compensação com o ICMS-ST a recolher ao longo do período. (iii) Créditos tomados sobre aquisições de bens para o imobilizado, os quais serão utilizados em até 48 meses conforme legislação vigente. (iv) Corresponde à saldo de Imposto de Renda Retido na Fonte sobre os rendimentos de aplicações financeiras. **11 Propriedades para investimento** Correspondem a 3 terrenos, mantido para valorização e renda, localizados na cidade de Franca/SP, avaliados com base nos preços de mercado determinados anualmente por avaliadores externos. Os saldos apresentados correspondem a terrenos localizado na Vila Piemonte I e está assim representada:

	2021	2020
Saldo no início do exercício	434.610	679.107
Ajuste para adequação ao valor justo	401.214	(244.497)
Saldos no final no exercício	835.824	434.610

12 Imobilizado (a) **Movimentação**

	Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instalações	Bens em andamento	Total
Saldos em 1º/01/2020	4.940.021	593.983	288.732	70.860	297.174	162.142	362.370	6.715.282
Aquisições	586.313	22.594	89.260	-	-	32.650	-	730.817
Baixas de bens - custo	(17.375)	-	(867)	(22.120)	-	-	-	(40.362)
Baixas de bens - depreciação	11.987	-	548	12.380	-	-	-	24.915
Reclassificação	91.247				271.123		(362.370)	-
Depreciação	(612.340)	(110.884)	(83.450)	(24.172)	(57.003)	(21.809)	-	(909.658)
Saldos em 31/12/2020	4.999.853	505.693	294.223	36.948	511.294	172.983	-	6.520.994
Custo total	6.822.656	808.402	515.877	141.652	595.568	215.210	-	9.099.365
Depreciação acumulada	(1.822.803)	(302.709)	(221.654)	(104.704)	(84.274)	(42.227)	-	(2.578.371)
Valor residual	4.999.853	505.693	294.223	36.948	511.294	172.983	-	6.520.994
Saldos em 1º/01/2021	4.999.853	505.693	294.223	36.948	511.294	172.983	-	6.520.994
Aquisições	138.366	81.036	24.818	-	-	35.195	-	279.415
Baixas de bens - custo	(42.233)	(788)	(12.121)	-	(84.322)	-	-	(139.464)
Baixas de bens - depreciação	20.721	387	3.090	-	16.386	-	-	40.584
Reclassificação	-	-	-	-	-	0	-	-
Depreciação	(668.415)	(120.739)	(85.347)	(21.234)	(51.262)	(33.326)	-	(980.323)
Saldos em 31/12/2021	4.448.292	465.589	224.663	15.714	392.096	174.852	-	5.721.206
Custo total	6.918.789	888.650	528.574	141.652	511.246	250.405	-	9.239.316
Depreciação acumulada	(2.470.497)	(423.061)	(303.911)	(125.938)	(119.150)	(75.553)	-	(3.518.110)
Valor residual	4.448.292	465.589	224.663	15.714	392.096	174.852	-	5.721.206
Taxas anuais médias de depreciação	10%	15%	18%	20%	4%	10%		

13 Intangível

	Marcas	Software	Total
Saldos em 1º/01/2020	61.532	143.488	205.020
Adições	3.200	178.632	181.832
Amortizações	(1.840)	(33.732)	(35.572)
Saldos em 31/12/2020	62.892	288.388	351.280
Custo total	65.427	352.822	418.249
Amortização acumulada	(2.535)	(64.434)	(66.969)
Valor residual	62.892	288.388	351.280
Saldos em 1º/01/2021	62.892	288.388	351.280
Adições	1.879	111.000	112.879
Baixas	0	(3.000)	(3.000)
Amortizações	(2.264)	(70.197)	-72.461
Saldos em 31/12/2021	62.507	326.191	388.698
Custo total